


ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

01. Município: Uberlândia	02. Distrito: Sede
03. Designação: Itacolomy Comércio Representação Ltda	
04. Endereço: Av. Afonso Pena, 73/75 – Rua Goiás, 171 - Centro	
05. Propriedade: Privada / Proprietário José Pena	
06. Responsável: Privada / Proprietário José Pena	
07. Histórico: <p>A deficiência de documentação não permitiu a identificação da data de construção do imóvel mas, sua foto, integra a publicação do <i>Almanaque "Município de Uberabinha: História, Administração, Finanças, Economia"</i>, editado por Pedro Pezzuti, em 1922; toda a área onde se encontra o imóvel pertencia ao português Joaquim Marques Póvoa. O prédio, inicialmente, abrigava duas funções: comércio voltado para a Avenida Afonso Pena e residência, voltada para a Rua Goiás. O imóvel teve vários inquilinos e abrigou vários tipos de comércio e serviços: alfaiataria, farmácia e bazar. Há informações de que, em 1934, funcionava a Loja Palermo Leão das Meias, pertencente a Vicente Maradei, comerciante vindo de São Paulo, que também residia com a família no imóvel. Esta loja funcionou até 1938, quando Maradei retornou a São Paulo (depoimento oral de sua filha Vircénia). Em 1951, após a morte de Joaquim Marques Póvoa, o imóvel passou a seus herdeiros: sua esposa Dinorah Theodoro de Andrade Reis, sua filha Yaponira Póvoa e netos. Em 1975, o imóvel foi adquirido por Dorivaldo Alves do Nascimento, que pretendia demoli-lo e no terreno construir um edifício de vários pavimentos. Como o solo não apresenta resistência e não havia tecnologia disponível na cidade para realizar as fundações do prédio, o projeto não se concretizou. Em 1992, o imóvel foi vendido para o Sr. José Pena, atual proprietário. Atualmente, os cômodos voltados para a Av. Afonso Pena são ocupados pela Relojoaria Triângulo, por uma loja de roupas femininas "Anatomia" e pela revistaria Itacolomy. A área residencial, voltada para a Rua Goiás, hoje abriga o depósito da revistaria que pertence ao proprietário do imóvel. Não há informações sobre quando a parte do imóvel voltada para a Rua Goiás deixou de ser utilizada como residência.</p>	
08. Descrição: <p>O imóvel localiza-se em terreno de esquina, no encontro da avenida Afonso Pena com rua Goiás, no centro de Uberlândia. Emprega estrutura autoportante de tijolos maciços e pavimento único sendo que, na fachada voltada para a Rua Goiás, o imóvel apresenta porão em aproveitamento do declive do terreno.</p>	
09. Documentação Fotográfica:	
	

Sua volumetria horizontal é marcada pela presença de um largo ático decorado com elementos em relevo que dá unidade ao conjunto. Parte do ático encontra-se parcialmente descaracterizada pelo uso de cores diferentes para os distintos comércios (azul e branco na revistaria e relojoaria; azul acinzentado na loja de roupas e amarelo para o depósito) e pela retirada dos elementos decorativos do ático da loja de roupas. A fachada da Avenida Afonso Pena tem aberturas diferenciadas, descaracterizando parcialmente o imóvel: a relojoaria e a revistaria possuem porta metálica de enrolar e a loja de roupas possui duas grandes vitrines e porta de vidro. A parte do edifício que abriga a revistaria é a que melhor conserva os elementos originais na fachada, tendo sido alteradas somente as aberturas. A fachada voltada para a Rua Goiás encontra-se totalmente descaracterizada, com a retirada de todos os elementos decorativos do ático, das janelas e porta originais. Toda a fachada da Afonso Pena e da Rua Goiás que corresponde à revistaria possui uma marquise sustentada por mãos francesas metálicas. Quanto aos materiais de revestimentos internos, o depósito – antiga residência – preserva parte dos materiais originais: piso de tábuas corridas e forro de madeira tipo saia e camisa. Esta área também preserva as janelas internas originais em madeira com duas folhas e bandeira. A revistaria tem piso vinílico e forro em gesso. A cobertura do edifício se dá em telhado de quatro águas de telhas francesas e estrutura de madeira; as águas pluviais são coletadas em calhas e conduzidas pela tubulação anteriormente citada.

10. Uso Atual:	11. Situação de Ocupação:
<input type="checkbox"/> Residencial <input type="checkbox"/> Serviço <input checked="" type="checkbox"/> Comercial <input type="checkbox"/> Institucional <input type="checkbox"/> Industrial <input type="checkbox"/> Outros	<input checked="" type="checkbox"/> Própria <input type="checkbox"/> Alugada <input type="checkbox"/> Cedida <input type="checkbox"/> Comodato <input type="checkbox"/> Outros

12. Proteção Legal Existente	13. Proteção Legal Proposta:	
<input type="checkbox"/> Tombamento <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma	<input type="checkbox"/> Tombamento Federal <input type="checkbox"/> Tombamento Estadual <input type="checkbox"/> Tombamento Municipal <input type="checkbox"/> Entorno de Bem Tombado <input type="checkbox"/> Documentação Histórica <input checked="" type="checkbox"/> Inventário	<input type="checkbox"/> Tombamento Integral <input type="checkbox"/> Tombamento Parcial <input type="checkbox"/> Fachadas <input type="checkbox"/> Volumetria <input type="checkbox"/> Restrições de Uso e Ocupação

14. Análise do Entorno - Situação e Ambiência:
O edifício é um elemento de destaque em seu entorno, uma vez que é um dos poucos exemplares da arquitetura eclética que predominou até a década de 50 nesta área da cidade, pois restam poucos exemplares do período eclético. Em sua vizinhança, destaca-se a residência do fotógrafo Naghetini, um dos mais significativos exemplares do estilo eclético da cidade, que hoje abriga estabelecimentos comerciais. Em geral, o entorno é composto por edifícios de dois ou três pavimentos, com exceção do Parthenon Ilha Bela, de quinze pavimentos, e do Edifício Américo Zardo, de treze pavimentos, ambos na rua Goiás. As vias são pavimentadas com asfalto, duas faixas de rolamento em mão única, estacionamento para veículos dos dois lados e está em ótima condição de conservação. A calçada é toda cimentada, em bom estado de conservação. Possui duas rampas de acesso para deficientes físicos localizadas próximas à esquina. A arborização em seu entorno, assim com em todo o centro da cidade, restringe-se às praças, sendo as mais próximas, a Clarimundo Carneiro, Adolfo Fonseca, Rui Barbosa e Tubal Vilela.

15. Estado de Conservação:

<input checked="" type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Péssimo
---	------------------------------	----------------------------------	----------------------------------

16. Análise do Estado de Conservação:
O estado de conservação do imóvel é excelente já que não apresenta problemas estruturais e todos seus elementos de acabamento, como piso, pintura e vidros, estão em boas condições.

17. Fatores de Degradação:
Não foram verificados fatores de degradação física.

18. Medidas de Conservação:
O imóvel recebe manutenção adequada à sua conservação.

19. Intervenções:
O imóvel sofreu várias intervenções descaracterizantes ao longo dos anos, sem que tenham sido registradas ou documentadas mas, de acordo com fotografias antigas do acervo do Arquivo Público Municipal, o edifício ainda mantinha todos os elementos originais. A descaracterização mais recente foi a da fachada voltada para a Rua Goiás, cujo ático movimentava-se formando um arco em conjunto com as aberturas das portas e janelas. A porta de madeira de duas folhas, almofadadas e com bandeiras, foi retirada e substituída por uma porta metálica de enrolar. A platibanda perdeu todos os elementos decorativos e a cornija. Na fachada da Avenida Afonso Pena, a principal modificação ocorreu no período da reforma do cômodo onde se encontra a loja de roupas femininas, sendo retirados os elementos deco-

Designação: Itacolomy Comércio Representação Ltda

rativos das paredes e feita pintura texturizada. As demais intervenções internas foram realizadas para adequação do espaço às novas atividades.

20. Referências Bibliográficas:

PEZZUTI, Pedro. "Município de Uberabinha: História, Administração, Finanças, Economia", 1922.

Entrevistas orais com:

- Sr. José Pena proprietário do imóvel, em 03/09/2001,
- Sra. Helena Segadães, antiga moradora do centro cidade, em 10/09/2001,
- Sra. Suely Andrade Rabelo, filha de Theodora de Andrade Reis, em 10/09/2001,
- Sra. Vircenia Maradei Carneiro de Rezende, filha de Vicente Maradei, em 12/09/2001.

21. Informações Complementares:

O inventário deste imóvel foi realizado em 2001; em 2002 a ficha foi adequada ao novo modelo do IEPHA/MG, adotada pela Secretaria Municipal de Cultural, sendo acrescidos de avaliação.

22. Atualização de Informações:

02/08/2002 - Durante o mês de maio de 2002, pouco após a realização do inventário, a Revistaria Itacolomy passou por reformas que descaracterizaram fortemente sua fachada: todos os elementos decorativos foram retirados, recebendo uma camada de reboco e pintura; a parte superior da marquise foi encoberta por uma vedação de lambris de pvc, e a parte inferior revestida por lajota cerâmica; a revistaria ampliou a seção de atendimento, ocupando parte do depósito; o piso em vinílico e madeira dessas áreas foram substituídos por cerâmica.



Vista da Revistaria Itacolomy, em agosto de 2002.
Fonte: Leonardo Finotti.

23. Ficha Técnica:

Fotografias: Leonardo Finotti

Data: março/2001

Elaboração: Kelen Borges Alves

Data: agosto/2001

Revisão: Marília M. B. T. Vale.

Data: agosto/2002